

ICSS

ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO SETOR
DE SEGUROS

FENACOR



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Confiança das seguradoras cresceu 26% em outubro

1) Análise

A confiança das seguradoras reagiu bem ao resultado eleitoral. Em outubro, o ICES subiu 26%, indo agora para um patamar pouco acima de 115 pontos. Esse é o maior valor, desde abril desse ano. Lembrando que, em maio, houve a greve dos caminhoneiros.

Nesse momento, esse nível de pontos sinaliza otimismo econômico com as possíveis medidas a serem tomadas pelo novo governo no ano que vem.

Essa expectativa mais positiva aconteceu também nos outros tipos de empresas de tal setor.

A seguir, os últimos números obtidos nos indicadores.

Indicador	Jun.18	Jul.18	Ago.18	Set.18	Out.18
ICES	88,3	91,5	93,5	93,2	117,6
ICER	86,4	101,6	99,9	97,9	115,6
ICGC	87,2	95,4	111,6	102,1	128,8
ICSS	87,3	96,1	101,4	97,6	120,6

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	5	8	13
Melhor	48	54	63
Igual	44	30	24
Pior	3	4	0
Muito Pior	0	4	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

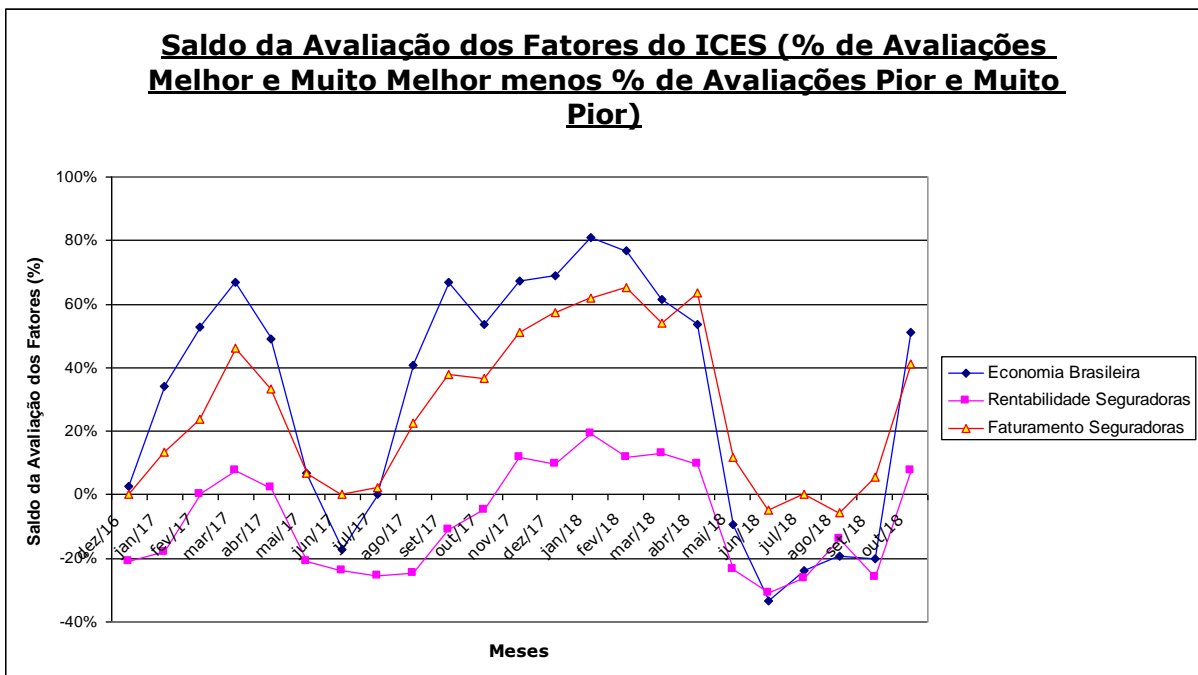
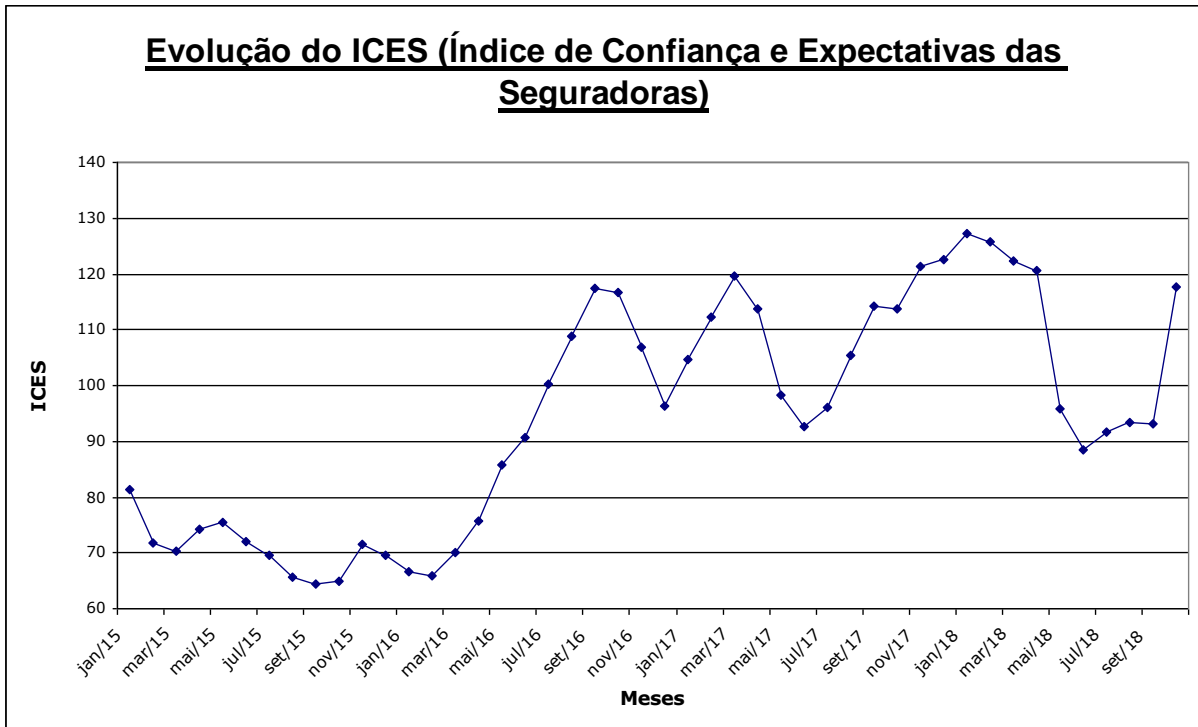
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	8	0
Melhor	18	46	13
Igual	72	42	75
Pior	10	4	12
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	3	4	0
Melhor	41	54	12
Igual	53	38	88
Pior	3	4	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.